

que era necessário reparar o furo do lago no que concernia ao Secretário
 Municipal, resultando que fazia questão de destacar o Secretário de Fazenda
 Senhor César Guimarães como uma "peça boa" (sic). Prosseguindo, afirmou
 que de acordo com os registros da administração do Prefeitura, era viável a
 concessão de aumento salarial quando o Chefe do Executivo declarava o
 contrário. Adiante, disse que o Ex. Prefeito Clair Cordeiro que ocupava uma
 Secretaria no Governo de Carlos Lacerda com extenso quadro de subalternos,
 afirmou compararia o Prefeitura por duas vezes em nove meses. Prosseguindo,
 relatou que o Governo reduziu as despesas, e que não havia ainda mais continuava exercendo o papel de representante do povo na
 vila em prol da coletividade. A seguir, disse ser lamentável que a utilização
 do Teatro Municipal por escolas da rede municipal, fosse condicionada pelo
 pagamento de operador de som, além de serem obrigados a fornecerem papel
 higiênico e água, comentando ainda que a Secretaria de Cultura não paga
 na horas extras aos seus funcionários, e ainda, que outras instituições têm
 que pagar uma taxa no valor de um salário mínimo. Disse que
 tal fato era inadmissível, na medida em que a Prefeitura tinha recursos para
 o pagamento de tais despesas, inexistindo ao que falou ser operado pelo município
 um teatro de cultura a sua comunidade. Continuou na vila enfatizando que o
 Município de Povoado tem com o Acumulado de 260 milhões, no exercício de
 2005, com o Executivo distribuindo subvenções "a Bonagu" (sic) pudesse
 submeter alguns das escolas municipais a se utilizarem para pagamento
 de operador de som no teatro municipal. A seguir, ocupou a Tribuna o le-
 itador Alfredo Luiz Soares Cordeiro, que inicialmente condenou as práticas
 do diretor do teatro municipal denunciadas pelo vereador Gênesio dos Santos
 dos, afirmando que qualquer quantia reposta ao município deveria ser recolhida
 da arrecadação de documento oficial, assim que certamente o Prefeito iria tomar
 conhecimento de tais fatos, e determinar as providências necessárias para o bom
 andamento do serviço público operado pelo teatro municipal. Continuando,
 comentou sobre as obras e obras que haviam atingido o município, demons-
 trando principalmente sua preocupação com as famílias mais favorecidas
 que haviam perdido objetos e utensílios adquiridos com tanto sacrifício,
 e que embora não fosse obrigatório do município devotar sua atenção ao
 Prefeito sobre a possibilidade de em alguns casos ter os mesmos serem vitimados

dos, lembrando, com relação ao relatório anual apresentado naquela data em relação
 ao relatório, disse ter a impressão de ter sido elogiado de um jeito nos colar (sic) pois,
 relatou sobre o fim de debates do vereador Fábio Mendes, por entendê-lo apenas
 como um ato político. Adiante, elogiando os trabalhos do vereador Fábio Mendes, re-
 lembrou que não era uma especialidade em estudos como o vereador, mas que reconhe-
 cia a boa vontade do Prefeito que em seu primeiro ano de governo já tentava dar
 dar um flutu de funcionalismo mesmo sabendo que no próximo ano de 2006 teria
 que reduzir novo relatório. Disse ainda, que partidos de diferentes facções distribuí-
 dos na cidade, cujo teor resultava que ele relatou sobre muitos de si que havia
 praticado o funcionalismo, lembrou que era do conhecimento de todos que algumas
 emendas propostas pelo vereador Fábio já estavam do Orçamento do Município pa-
 ra o ano de 2005, mais, disse que o cumprimento de um mandato no vare governo
 não era extremamente difícil, mas necessitava seu cuidado abast de moral que havia
 de fazer, no que entrou na sala à seguir, ocupou o tribuna, o vereador Walter
de Amor de Oliveira, que inicialmente elogiou a postura do governo municipal, destacou
 de que o mesmo relatou todos os assuntos abast de diálogo. Disse que sempre ou-
 para o tribuna com o intuito de falar sobre o bom andamento do governo, visto
 que era um vereador de atuação bem como o vereador Fábio que apesar de integrar
 a bancada de oposição também era sabedor das grandes realizações do Prefeito.
 Adiante, comentou sobre o documento anual elaborado pelo governo municipal
 destacando que não era ainda o ideal, mas que o governo estava trabalhando
 no sentido de atender os plebs da população e não deixando a impressão de que
 não que apenas cumprira o seu papel continuando, disse que com relação as
 forças e horas que atingiram a reunião na sexta-feira próxima passada, o Prefeito
 havia sido elogiado por todos os segmentos sociais em audiência do ponto de vista
 do os últimos daquele período natural que deixara muito desabrigados do que
 era o objetivo de governo e da comissão governista minimizar os problemas dos municí-
 ps, no intuito tal fato se dava gradativamente em demagogia e depois, mais,
 que entrou sua fala. Não havendo mais dúvidas, iniciou para o uso da tribuna, o
 Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia Neste e após foram m-
 emendados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: projeto de
 lei nº 065 - de 2005, projeto de lei nº 28/2005, projeto de lei nº 064/2005 e projeto de resolução nº
 005/2005 para que a Comissão em tela iniciasse a seguir em prazo regulamentar
 requer, foram aprovadas as indicações nº 149/2005 e 202/2005. Nada mais houve

